

# Comunicado à Imprensa

Embargado até 10:00 São Paulo (13:00 UTC) 6 de janeiro 2020

## PMI® SERVIÇOS IHS MARKIT PARA O BRASIL

INCLUINDO PMI® CONSOLIDADO - IHS MARKIT PARA O BRASIL

### Atividade do setor de serviços cresce pouco apesar de recuperação sólida nas vendas

#### PONTOS-CHAVE

Crescimento da produção quase inalterado comparado com novembro

Entrada de novos trabalhos se expande solidamente

Otimismo atinge um recorde de alta de cinco meses

Os provedores brasileiros de serviços se beneficiaram de um crescimento acentuado e acelerado na entrada de novos trabalhos no final do ano, o que resultou num crescimento sustentado no volume de produção e no nível de empregos. Porém, o aumento na atividade de negócios permaneceu modesto. Os dados da pesquisa indicaram que os mercados internacionais contribuíram para o crescimento da demanda, de um modo geral, com as vendas para exportação aumentando pela terceira vez apenas em 2019. Analisando as expectativas para o futuro, o grau de sentimento positivo se fortaleceu e atingiu um recorde de alta de cinco meses.

O Índice de Atividade de Negócios do setor de serviços, IHS Markit para o Brasil, sazonalmente ajustado, registrou 51,0 em dezembro, um valor quase inalterado em relação à leitura de 50,9 observada em novembro e indicando um crescimento marginal no volume de produção que ficou, de um modo geral, em sintonia com a média para 2019. Quatro dos cinco subsetores monitorados registraram um crescimento, a exceção sendo o de Serviços Imobiliários e Empresariais, onde foi observada uma estabilização.

As empresas que relataram um crescimento da atividade de negócios citaram o fortalecimento das condições de demanda. De fato, as vendas aumentaram pelo sexto mês consecutivo e pelo segundo ritmo mais rápido neste período (atrás da de outubro). Além disso, a taxa de expansão ultrapassou a sua média de longo prazo.

O crescimento no total de novos trabalhos foi sustentado por uma demanda mais elevada por parte de clientes internacionais, como indicado por um aumento renovado nas exportações de serviços. A recuperação foi a terceira em 2019, mas modesta no geral.

Algumas empresas de serviços contrataram funcionários adicionais em resposta ao crescimento das cargas de trabalho, o que contribuiu para uma quinta expansão sucessiva nos níveis de

Índice de Atividade de Negócios

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fonte: IHS Markit

empregos. Contudo, o ritmo de crescimento foi marginal e o mais fraco ao longo desta sequência. O crescimento foi contido pelo corte de empregos em empresas que procuraram reduzir os custos operacionais.

Em meio a relatos de preços mais elevados pagos por alimentos, gasolina e serviços públicos, as cargas de custo médio cresceram novamente no final de 2019. Além disso, a taxa de inflação foi, de um modo geral, acentuada e a mais forte em mais de um ano. As taxas de aumento foram mais acentuadas nas categorias de Transporte e Armazenamento e de Serviços ao Consumidor.

Em resposta ao aumento das cargas de custos, as empresas brasileiras de serviços aumentaram seus preços de venda novamente em dezembro. A taxa de inflação de preços cobrados foi sólida e também se intensificou em comparação com novembro.

As empresas preveem um crescimento da produção em 2020, com o grau de otimismo sendo suportado pela oferta de novos serviços e por políticas públicas de apoio. Algumas empresas também preveem condições econômicas melhores, incluindo uma tendência de melhoria para as contratações. O nível geral de sentimento positivo aumentou atingindo o seu ponto mais alto desde julho.

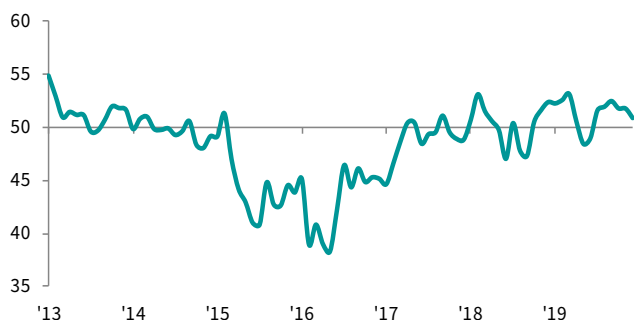
Por fim, os dados da pesquisa PMI destacaram uma capacidade ociosa persistente entre as empresas de serviços, já que os negócios pendentes diminuíram pelo quinquagésimo terceiro mês consecutivo. A taxa de redução de pedidos em atraso foi sólida, apesar de ter se atenuado em comparação com meados do trimestre.

## PMI® CONSOLIDADO IHS MARKIT PARA O BRASIL

## Crescimento da produção se abranda em dezembro em meio ao enfraquecimento do setor industrial

### Índice consolidado de dados de produção

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fonte: IHS Markit

Embora a atividade do setor privado tenha continuado a crescer no final de 2019, a recuperação se atenuou e atingiu o seu ponto mais fraco na atual sequência de seis meses de expansão. O Índice Consolidado de dados de Produção\* caiu de 51,8 em novembro para 50,9 em dezembro, refletindo um crescimento muito mais lento na produção industrial.

O crescimento das vendas do setor privado se acelerou em comparação com o recorde de baixa de cinco meses registrado em novembro. Houve tendências contrastantes no nível de subsetor, com os pedidos de fábrica crescendo pelo ritmo mais fraco em sete meses, e o crescimento do volume de novos negócios do setor de serviços se acelerando.

O nível de empregos no setor privado brasileiro se estagnou em dezembro, com a criação de posições na economia de serviços sendo compensada por um declínio renovado no número de funcionários do setor industrial.

Os custos de insumos enfrentados pelas empresas do setor privado cresceram ainda mais no final do ano, com a taxa de inflação alcançando um recorde de alta de quatorze meses. Foram observados aumentos mais rápidos tanto nos produtores de mercadorias quanto nos provedores de serviços.

As empresas procuraram proteger suas margens de lucro contra aumentos de custos e, portanto, elevaram ainda mais os preços de venda. Em comparação com a tendência observada em novembro, as empresas de serviços registraram uma taxa de inflação de preços cobrados mais forte do que as do setor industrial.

O otimismo em relação aos negócios foi mantido, com o nível de sentimento positivo atingindo um recorde de alta de cinco meses em dezembro. Fabricantes e empresas de serviços se mostraram mais otimistas.

\*Os Índices Consolidados são médias ponderadas dos índices comparáveis para o setor industrial e para o de serviços. Os pesos refletem os tamanhos relativos dos setores industrial e de serviços de acordo com os dados oficiais do PIB. O Índice Consolidado de dados de Produção - Brasil é uma média ponderada do Índice de Produção do setor Industrial e do Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços.

## COMENTÁRIO

Comentando sobre os dados da pesquisa PMI, Pollyanna De Lima, economista principal da IHS Markit, disse:

*“O setor de serviços no Brasil continuou se expandindo no final do ano, com o quadro atual permanecendo de resiliência econômica. Além disso, um grau robusto de otimismo em relação aos negócios, aliado ao fortalecimento das condições de demanda, indica que é possível se alcançar um crescimento modesto no curto prazo.*

*Uma importante fonte de ansiedade continua a ser a tendência para o desemprego, com a capacidade de criação de posições incapaz de se fortalecer. Em dezembro, observamos um aumento apenas fracionário no número de funcionários, o mais fraco no atual período de expansão. O principal fator que restringe o crescimento do nível de empregos continua sendo a tentativa das empresas de cortar custos, que se intensificou substancialmente no final do ano.*

*Analisando os resultados combinados das pesquisas PMI do setor industrial e do de serviços, o crescimento da produção do setor privado observado no último trimestre do ano foi um pouco menor do que o observado no terceiro trimestre. Isto sugere que o crescimento do PIB será um pouco decepcionante, e provavelmente ficará abaixo dos +0,6% relatados nos três meses anteriores a setembro.”*

## CONTATO

---

### IHS Markit

Pollyanna De Lima  
Economista Principal  
T: +44-1491-461-075  
[pollyanna.delima@ihsmarkit.com](mailto:pollyanna.delima@ihsmarkit.com)

Katherine Smith  
Public Relations  
T: +1 781 301 9311  
[katherine.smith@ihsmarkit.com](mailto:katherine.smith@ihsmarkit.com)

---

#### Metodologia

O PMI® Serviços da IHS Markit para o Brasil é compilado pela IHS Markit a partir de respostas a questionários enviados a um painel de cerca de 400 empresas do setor de serviços. Os setores cobertos incluem o de serviços ao consumidor (excluindo varejo), transportes, informação, comunicação, finanças, seguros e serviços imobiliários e empresariais. O painel é estratificado por setor detalhado e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB.

As respostas à pesquisa são coletadas na segunda metade do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços. Esse é um índice de difusão calculado a partir de uma pergunta que solicita as mudanças no volume de atividade de negócios em comparação com o mês anterior. O Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços é comparado com o Índice de Produção do setor Industrial. Pode ser referido como o "PMI setor de Serviços", mas não é comparável com o número básico do PMI setor Industrial.

O Índice Consolidado de dados de Produção é uma média ponderada usando o Índice de Produção do setor Industrial e o Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços. Os pesos refletem os tamanhos relativos dos setores industrial e de serviços de acordo com os dados oficiais do PIB. O Índice Consolidado de dados de Produção pode ser referido como o "PMI Consolidado", mas não é comparável com o número básico do PMI do setor Industrial.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando, se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Os dados de dezembro de 2019 foram coletados de 5 a 18 de dezembro de 2019.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com [economics@ihsmarkit.com](mailto:economics@ihsmarkit.com).

#### Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.

---